

Em 2023, diagnósticos de câncer de pulmão podem chegar a 7.260 casos

DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO

Em 2023, diagnósticos de câncer de pulmão podem chegar a 7.260 casos

Tabaco, narguile e cigarros eletrônicos são causadores da doença

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@qabc.com.br

No Agosto Branco, campanhas de conscientização reforçam a necessidade do diagnóstico precoce do câncer de pulmão. Esse tipo é um dos mais comuns e só perde para o de próstata, mama e pele. De acordo com projeções do Inca (Instituto Nacional de Câncer), 7.260 novos casos de câncer de traqueia, brônquio e pulmão podem ser registrados no Estado de São Paulo neste ano. Especialistas afirmam que tabaco, cigarros eletrônicos e narguiles são os principais causadores da doença. Apenas no Grande ABC, de 2019 a julho de 2023, foram 349 diagnósticos na rede pública, segundo o DataSUS.

Vanessa Miranda, oncologista do Hospital São Luiz São Caetano, afirma que os indi-

ces são preocupantes, mas há uma modernização nos tratamentos que diminuem a mortalidade. "Há 20 anos, era uma doença que causava morte rápida porque as terapias não eram tão personalizadas e eficazes. Hoje, com o conhecimento detalhado, é possível ofertar tratamentos com baixos efeitos colaterais e de elevada eficiência", analisa. É completa. "Como um dos principais fatores de risco é algo que podemos intervir (tabagismo ativo ou passivo), precisamos aumentar a luta contra o cigarro para reduzir cada vez mais a incidência da doença." Para ela, a poluição e predisposição familiar também são causadores.

O Ministério da Saúde indica que escuro com sangue, dor no peito, rouquidão e fadiga podem ser sintomas. "Esse pode ser um câncer silencioso, mas,

de forma geral, os primeiros sintomas são falta de ar ou tosse persistente. Indícios como dor na coluna ou prejuízos ao sistema nervoso cerebral (alteração de nível de consciência) podem ser sinais de estágios avançados", elenca Vanessa.

A tomografia de tórax é o primeiro exame feito para o diagnóstico. A biópsia é o que, de fato, confirma a doença, já que nem todo nódulo indica câncer. "Alguns pacientes fazem tomografia com baixa dose de radiação. Neia, dá para detectar lesões pequenas e suspeitas para tentar diagnósticos de forma precoce. Ou seja, pegar a doença mais próxima da cura." Uma vez confirmado o câncer, os médicos fazem o "estadiamento", que possibilita identificar o estágio da doença, a partir de ressonância de crânio. Durante o processo, é analisado o perfil molecular



COMBATE. Tabagismo ativo ou passivo é principal maneira de contrair um dos tipos mais comuns de câncer

do tumor, que aponta o subtipo de câncer de pulmão e, consequentemente, a melhor estratégia de tratamento. "O quadro clínico do paciente e idade também são considerados. Usamos quimioterapia, imunoterapia ou terapias alvo, com uso de comprimido."

O vício não é algo que se deixa do dia para a noite. Muitas vezes, imaginar a rotina

sem o cigarro é algo "inevitável". Para ajudar nesse processo, há alternativas disponíveis na rede de saúde da região. A FMAABC (Faculdade de Medicina do ABC) possui o Ambulatório de Tabagismo, com auxílio psicológico, e o Serviço de Reabilitação Pulmonar, ofertado por profissionais. O número para contato é (11) 4993-7267.

Em Santo André, há forma-

ção de grupos terapêuticos em UBS (Unidades Básicas de Saúde) conforme demanda, assim como nas UBSs Caminho do Mar e Vila Mussolini, em São Bernardo. É necessário comparecer com RG, CPF e comprovante de residência. Diadema encaminha o morador a uma unidade de referência caso a UBS mais próxima da casa dele não ofereça o serviço.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3